

DE

defesa de ESPINHO

DIRECTOR INT.: E. AZEVEDO BRANDÃO - 19.1.79 - SEMANÁRIO - ANO 47 - N.º 5440 - PREÇO 6400

Ingerência da CP na conclusão das obras do viaduto

Espinho está perante mais um caso de prepotência da CP que pode vir a ter repercussões nefastas de imediato, se o Ministério competente não atalha imediatamente a desfaçatez dos indivíduos daquela Empresa Pública directamente responsáveis por mais esta incrível intromissão em assunto que não é da sua competência.

O projecto para a construção do viaduto remonta ao ano de 1970. Com todas as habituais, e algumas dispensáveis, burocracias a que qualquer realização neste país está sujeita, iniciou-se a compilação do estudo, do projecto, com pareceres de inúmeros catedráticos pelo meio, culminando esta fase com a apreciação favorável do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes e consequente despacho favorável do Ministério das Obras Públicas em 13 de Janeiro de 1976.

A partir daqui parece que não seria de admitir mais ingerências no projecto. Até porque a Empresa Pública CP tem os seus domínios com carências tenebrosas, entre as quais sobressai o crónico défice de milhões de contos, que nós todos, portugueses contribuintes, temos que aguentar, e portanto, tem muito com que se entreter. Mas não. Em Setembro de 1977 exigiu termo de responsabilidade técnica e outros esclarecimentos à Câmara e à Empresa construtora, e, para fechar o viaduto sobre a linha férrea, tem andado a arranjar impedimentos comesinhos, o que se admite ser com um propósito mórbido de atrasar a conclusão da obra.

Mas, recentemente, iniciou uma refinada imposição da sua exclusiva lavra. Descobriu algum incompreendido técnico que compõe a nata do quadro de técnicos da poderosa E. P. que é necessário construir um muro de protecção à base dos pilares de suporte do tabuleiro que estão mais perto da linha, porque pode haver um descarrilamento naquele sítio e destruir aquilo tudo!

Isto senhor Ministro das Obras Públicas, além de ser uma refinadíssima e maquiavélica grosseria inventada para retardar ainda mais a obra em curso, é também um desafio frontal às decisões desse Ministério. E os poderes paralelos, neste País, parece que ainda não estão em vigor. Ou estão?

João Quinta

Equipa de Andebol do S. C. de Espinho

Equipa do Ano eleita pelos desportistas espinhenses



Planos e mais planos...

Estamos soterrados por montanhas deles.

Começando pelos múltiplos, complexos e variados que brotam das pranchetas dos governantes, quer pelos negros augúrios planificados das donas de casa, os planos germinam, irresponsáveis uns, irrealizáveis outros. Só um bem aventurado é que continua a navegar, na doçura imberbe embalado pela aragem infantil do homem novo.

A dona de casa tem uma ideia mais concreta do momento que atravessa, do que fazedores de projectos, que tentam convencer outros utopistas, mas não cantam vitória junto da dona de casa.

Os planos são aos centos centos nas pastas dos parlamentares às dezenas nas maletas dos ministros, que além do incómodo do seu transporte, outro valor não apresentam que justifique a sua desilusão: às unidades nas autarquias onde só se conseguem aprovar a

HOJE PODE LER

- ★ NOTÍCIAS DA CIDADE (pág. 3)
- ★ DESPORTO (pág. 5 e 6)
- ★ TEMPO DE MEDITAÇÃO (últ. pág.)

Por ERRO

duas ou três, possíveis, melhorias por falta de meios financeiros e porque a euforia que embebedou o povo que mirava fortuna caídas do céu, já não surte efeito.

A dona de casa não precisa de fazer planos. O rendimento que lhe chega à mão, mensalmente, não dá para planificar seja o que for porque só o insaciável estômago da sua gente lhe assambarcar todo os tostões. Para calçar e vestir, depois se verá... as falências trarão, concerteza, saldos colossais, que elas aproveitarão para em desaproveito dos falidos, renovarem a sua arca. Não há planos na dona de casa. O muito que haverá, e de sobra, serão dores de cabeça diárias e persistentes.

Eu, embora mordido pelo veneno inoculado pelos arautos do mundo velho, não quero, contudo, delinear o meu plano para 79 e não o seguir.

O meu plano é simples. Resume-se a três pontos. Até porque eu sou daqueles que costuma aconselhar-se a olhar para o lado onde está outro muito pior. Estou errado, mas consola. O que estaria certo era olhar para o que está acima, tentando ajudar o outro a subir. Mas não. Eu subo, logo o outro que fique. Por estas razões é que eu rabisquei um plano de três pontos, não esperando olhar para o meu semelhante. Ele que leia, estude discuta e depois decida.

Primeiro ponto: disistir do meu plano agrário consoante tinha projectado em 78, dadas as grandes dificuldades climáticas da nossa costa, assim como a protecção às sementeiras, na forma de seguro, não garantir por não existir o rendimento, em caso de má colheita.

Este ponto obriga a que, em sua substituição, eu incluía a alternativa que consiste em tentar penetrar no mundo da candonga,

(Continua na pág. 2)

NÓTULA

Terminou a apreciação do Plano de Actividades da Câmara Municipal de Espinho pela Assembleia Municipal. Praticamente sem alterações, foi aprovado.

Nele existe, a nosso ver, uma clamorosa omissão. A falta de referência a um Museu.

O Plano não contempla, com qualquer hipótese sequer esta actividade cultural. Por sua vez a Assembleia Municipal não deu por isso. O Pão do espírito terá que, mais um ano, ficar à mercê do improvisado. Sem qualquer plano de fundo para concretizar logo que possível. Afinal cada coisa tem o seu lugar...

J. O.

TOMA HOJE POSSE

O JUIZ DO SEGUNDO JUÍZO DA COMARCA DE ESPINHO

Hoje-pelas 10 horas, toma posse do Segundo Juízo da Comarca desta cidade o Dr. Norberto Inácio Brandão, natural da vila de Arouca e até esta data a exercer funções em Arcos de Valdevez.

Fica assim completo, no respeitante a magistrados, o Tribunal desta cidade.



Sessão da Câmara

— Na sua primeira reunião a Edilidade espinhense deliberou, por unanimidade, manter a mesma distribuição de tarefas específicas, com a designação de pelouros, que se mantiveram no ano findo.

— Também deliberou a Câmara proceder judicialmente contra o explorador do Restaurante «Bar Onda» por não ter querido outorgar o contrato de exploração do referido estabelecimento. O «Restaurante Bar-Onda» está pois, encerrado ao público.

— A Câmara tomou conhecimento através dum ofício do Conselho de Inspeção de Jogos, do pedido de prorrogação de prazo para apresentação do projecto respeitante à valorização das instalações do Golfe, constante do contrato de exploração da Zona de Jogo.

A Câmara oficiou ao Conselho Superior de Jogos comunicando que deliberou, por unanimidade manter o que está previsto no contrato inicial, dado que a proposta da Solverde prejudica os interesses de Espinho, a favor duma Empresa particular.

— Através dum ofício do Conselho Superior da Inspeção de Jogos, foi presente uma carta da Solverde a solicitar a delimitação dos terrenos que está a expropriar para o Parque de Campismo situado no lugar do Mocho e a serem atravessados pela via 6/7. A Câmara deliberou enviar o parecer da Secção Técnica acompanhado de uma planta topográfica.

— A Câmara deliberou ractificar o embargo duma construção clandestina que Joaquim Martins da Costa está a levar a efeito em Sales — Silvalde, e notificar o infractor para proceder à sua demolição.

Deliberou ainda enviar a Tribunal os processos de construção clandestina já ractificados oportunamente; de Aníbal Rodrigues Correia e de David Jesus Leite, ambos do Carvalhal — Anta.

A Câmara apreciou e despachou vários processos de obras e outros assuntos de administração corrente.

Joaquim Pereira de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, e comunicar que a missa de 7.º dia se realiza segunda-feira, dia 15, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643

(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale, **2.300\$00 (CONSULTE-NOS)**

MANUEL PEREIRA FONTES

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alfarras mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telefs.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

Almoce, Jante e Cele no

SNACK

BAR

S. PEDRO

Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

RESIDENCIAL **PORTO**

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulo das Ruas 8 e 25

ESPINHO

CASA ANGÉLICA

Rua 19, n.º 209 — Telefone, 920236

MODAS — MALHAS — MIUDEZAS

Exclusivistas das malhas «SIDNEY» e produtos «John Player Special».

Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433



Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 921433

ESPINHO

Das casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

Restaurante-Bar da Piscina

ALMOÇOS — JANTARES

SERVIÇOS A LISTA

Especialidade em frango à Lokinhas

Preços especiais para Banquetes com todas as garantias

Dirigido por ARMINDO AZEVEDO

TELEFONE, 920153 — ESPINHO

Planos e mais planos ...

(Continuação da pág. 1)

onde os lucros são, por certo, compensadores. Quanto à terra ficará na posse das ervas daninhas, esperando que, por obra milagreira, elas se transformem em vicosas hortas de variadas espécies.

Segundo ponto: — vender o meu carro, dado vislumbrar, a breve trecho, que será incomportável mantê-lo, viá-lo e legalizá-lo. Isto contraria, penosamente, o que logicamente pensei quando comprei uma bicicleta. E foi simples. Da bicicleta passar ao carro ao avião. Neste momento, do carro vou passar à bicicleta e depois dela aos pés. Eu pensei em subir. Outros obrigam a descer Mesmo o que estava cá mais abaixo, lá continua. Esse nem já chega à bicicleta... planos trocados pelos génios...

Neste ponto cabe perfeitamente a anedota da raposa quando ia atrás do burro.

Terceiro ponto: — preparar-me para a campanha eleitoral de 1980, visto haver necessidade de cérebro medianos para salvar a economia. Está provado que os inteligentes levaram o país ao clima que se vive e que se irá vegetar em 79. Logo, é de esperar que surja a minha vez, uma vez que estou preparado para aguentar a inflação; a demagogia; a incompetência; os planos inviáveis; as ressacas tributárias; a superlotação da administração pública; as esperas de bacalhau; os auxílios aos países descolonizados; os saldos negativos das empresas estatais; as verborreias jornalísticas à TV, onde o preto e branco são as cores oficiais, mas não sendo difícil adivinhar outra cor; às casacas com diversos forros.

Estou apto para o desempenho de um papel importante nesta comédia, que, de solução, vou ingerindo com a paciência de um burro.

E pronto. O meu plano está dissecado.

Um plano de três pontos é razoável ... não dá muito trabalho...

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogado

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210

ESPINHO

ALMEIDA SANTOS

Advogado — Tel. 923314

CERQUEIRA FERNANDES

Solicitador — Tel. 923129

Avenida 24 n.º 74r

(Ao Café Parque)

ESPINHO

diversos

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência

Rua 14 n.º 257 — ESPINHO

Telef. 920296

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 12 Sexta-feira — 21,30 horas — LOUCURAS BURGUE-SAS — (Bruco Dern, Stephane Audran, Maria Shell e Charles Aznavour). Interdito a menores de 13 anos.

Dia 13, Sábado — 15,30 e 21 e 30 horas — ZORRO NA CORTE DE ESPANHA — (Giorgio Ardisson e Grazia Spina). Para todos (maiores de 6 anos).

Dia 14, Domingo — 15,30 e 21,30 horas — UM DIA INESQUECIVEL — (Sophia Loren e

Marcello Mastroianni). Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 16, Terça-feira — 21,30 horas — O MACHO LATINO — (Carlo Giuffré e Gloria Guida). Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 18, Quinta-feira — FEIOS, PORCOS E MAUS — (Nino Manfredi Linda Moretti e Pietro De Luca). Não aconselhável a menores de 18 anos.

VENDEM-SE

Quatro apartamentos na Rua

11 n.º 250.

Falar na Rua 20 n.º 412 ou

pelo telef. 922424 — Espinho.

farmácias

TURNO - B

Sexta-feira — Farmácia Santos

rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

Sábado — Farmácia Paiva — rua 1

n.º 319 — Telef. 920250

Domingo — Farmácia Higiene — rua

18 n.º 393 — Telef. 920320

Segunda-feira — Grande Farmácia

rua 52 n.º 457 — Telef. 92002

Terça-feira — Farmácia Teixeira — rua

19 n.º 46 — Telef. 920352

Quarta-feira — Farmácia Santos

rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

Quinta-feira — Farmácia Paiva

rua 19 n.º 319 — Telef. 920250



Rosa Paula Coelho da Silva Serra

2.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos e demais familiares, vêm por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a quantos os acompanharam no doloroso transe e estiveram presentes no funeral e missa do 7.º dia da sua muito querida Rosa Paula.

Armando Ferreira Neto Sabelar

1.º ANIVERSÁRIO

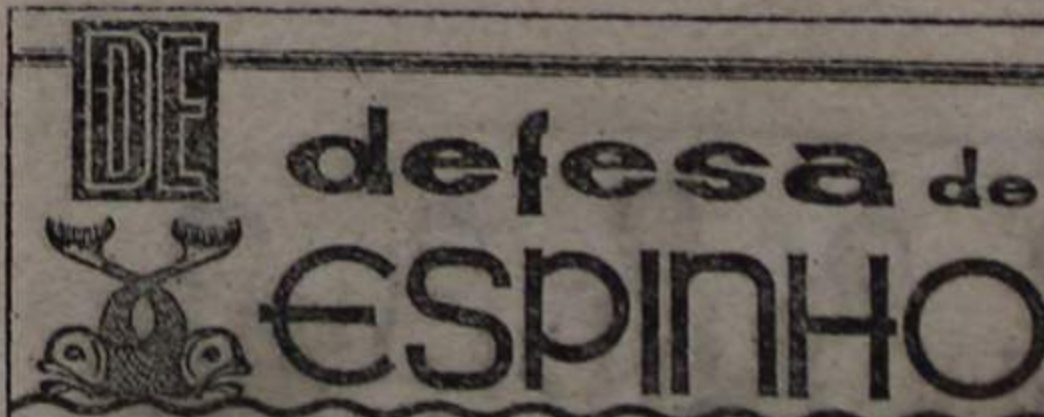
Recordando com saudade, o primeiro aniversário do seu falecimento, a família manda celebrar missa no dia 16, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que se dignaram comparecer a este piedoso acto.



Arlindo da Fonseca Ribeiro

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e demais família vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do querido extinto, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o pesar.



SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 82 — TELEFONE, 921528

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Felção, 122/Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.
TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CONCURSO
PARA ATRIBUIÇÃO DE CASAS

Está aberto concurso para atribuição no regime de propriedade resolúvel, de 12 habitações vagas ou a vagar nos blocos habitacionais construídos pela Caixa Geral de Aposentações na cidade de Espinho, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 951, de 27/4/1960 e destinadas a funcionários do Estado e dos Corpos Administrativos. O prazo do concurso termina em 8/2/1979.

As condições constam do «Diário da República», III Série de 9/1/79 e encontram-se patentes em Lisboa — Serviço do Património, Sede da Caixa Geral de Depósitos, no Largo do Calhariz, com entrada pela Travessa das Mercês, n.º 3 — e na Agência da Caixa em Espinho.

Os boletins de inscrição para este concurso deverão ser obtidos e entregues, dentro do prazo fixado, das 9 às 12 horas e das 14 às 15,30 de qualquer dia útil exceptuando o Sábado, nas dependências desta Caixa que a seguir se mencionam:

- No Serviço do Património em Lisboa
- Na Agência em Espinho.

Caixa Geral de Depósitos, 8 de Janeiro de 1979.

O Administrador-Geral Substituto

a) Júlio dos Santos Rodrigues

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE ESPINHO

Com pedido de publicação recebemos desta Corporação o seguinte

COMUNICADO

Dadas as ocorrências do dia 2 para o dia 3 do corrente havidas contra o Comandante desta Corporação e praticadas por um grupo de ex-bombeiros, tendo sido proferidas ameaças e ofensas, chegando ao sequestro, na situação de forçar a sua demissão, ilegalmente, sendo necessário a intervenção da Polícia de Segurança Pública, a fim de permitir a sua saída do Quartel, e por considerar que o assunto é de inteira atribuição da Direcção, foi deliberado, em reunião desta data, tomar as seguintes decisões, que assentam, totalmente em bases legais e que foram as seguintes:

1. Reiterar toda a confiança ao Comandante do Corpo Activo e lastimar os insultos proferidos por estranhos a esta Associação.
2. Proceder judicialmente contra os indivíduos estranhos que invadiram as instalações desta Corporação.
3. Afixar nas entradas do Quartel e tornar pública esta deliberação.
4. Dar conhecimento enviando ao Governo Civil de Aveiro e Inspeção de Incêndios da Zona Norte os factos ocorridos e pedindo urgentes medidas para que tais factos não se repitam.

O Presidente da Direcção

Arq.º Jerónimo Reis

ESCOLA SECUNDÁRIA
DO DR. MANUEL
LARANJEIRA
AVISO

1 — Dá-se conhecimento público que por despacho de 26-12-78 do Exmo. Senhor Director-Geral de Pessoal, transcrito na Circular n.º 15/78 — D.S.P.N.D./2.ª Divisão de 26 de Dezembro findo, se encontra aberto concurso para 8 vagas de pessoal auxiliar (Serventes eventuais).

2 — O referido concurso terá início a partir do dia 15 do corrente e encontra-se aberto pelo prazo de 10 dias a contar daquela data.

3 — Para mais informações é favor dirigir-se à Secretaria deste estabelecimento de ensino no prazo acima referido.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por ter terminado segunda-feira a discussão do Plano de Actividades da Câmara na Sessão da Assembleia Municipal, daremos dela o respectivo relato no próximo «DE».

CICLO PREPARATÓRIO
tem verba para o terreno

Por despacho ministerial de 18 de Dezembro último, foi concedido um subsídio de 4.934.020\$00 para pagamento do terreno para a nova Escola Preparatória de Espinho.

NOVOS GERENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de Dezembro findo, foram eleitos Gerentes da Empes-Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. proprietária deste semanário, Heliodoro Pinto da Silva e Joaquim Jorge Mendes Ribeiro.

O Director e o Corpo redactorial continuam confiados a F. Azevedo Brandão e João Quinta.

AVISO

Avisam-se todas as pessoas interessadas que, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, se encontram em pagamento, na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, as licenças de Publicidade e Rampas.

O Chefe da Secretaria

João V. Lopes

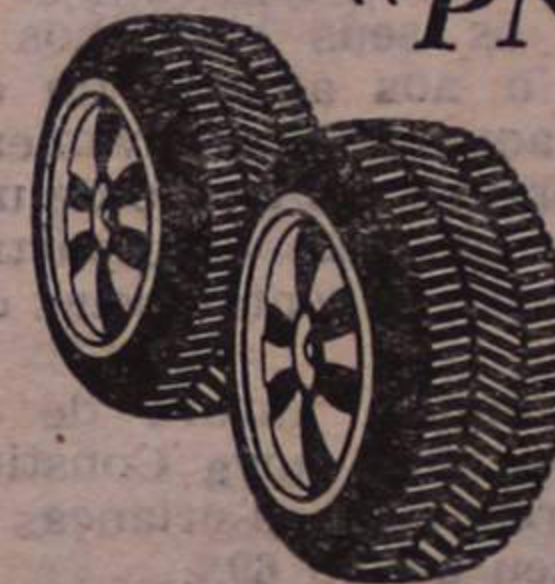
Uma casa especializada em fios
de tricot e industriais

Boalã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191
(entre as Ruas 21 e 23)

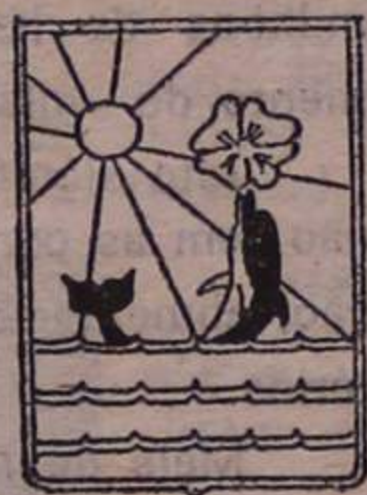
DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

“PNEUS CAR” Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
— ASSISTÊNCIA TÉCNICA
— Alinhamento de Direcções
— Equilíbrio de Rodas
— Vulcanização de Câmaras
Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja)
— ESPINHO

CASINO
DE
espinho



★ MUSICA DE BAILE

Pelos afamaços Conjuntos

HAR-TAT
THE FOUR KING'S
SAMBA 4

★ VARIEDADES

— JUNE BALLET SHOW - Ballet Irlandês
— LES SIBERIA - Malabaristas Franceses
— CORINA - Cançonetista Portuguesa

★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares
concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHOCORPOS GERENTES
PARA O ANO DE 1979

Tomada de posse dos Corpos Gerentes para o ano de 1979 em 1-1-79

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos
Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alves de Oliveira
1.º Secretário — Manuel Luís Rodrigues
2.º Secretário — José Teixeira de Andrade

CONSELHO FISCAL — Efectivos

Engenheiro Eduardo António Júlio Melo Meneses e Castro
Teixeira Leite
Antenor Ferreira da Costa
Silvino Ferreira da Silva

Suplentes

Victor Manuel dos Reis e Silva
Carlos Alberto Pinto de Macedo
Mário Alberto da Silva Soares Pereira

DIRECÇÃO

Presidente — Arq.º Jerónimo Ferreira Reis
Vice-Presidente — Firmino do Couto e Silva
1.º Secretário — Ernesto Rodrigues da Rocha Oliveira
2.º Secretário — Américo Fernandes Padrão
Tesoureiro — Félix Pereira de Sá

Suplentes

Telmo Abelha da Silva
Bento Pinto de Andrade
Alberto Fernandes Padrão
Eng.º Elpídio Ferreira Ribeiro
Padre Manuel Henriques Ribeiro

AVISO

«Está aberto concurso documental para 1 lugar de servente eventual, na Escola Preparatória de Espinho, de 22 a 31 de Janeiro, do ano corrente.

Todas as indicações estão afixadas no átrio da Escola.»

NECROLOGIA

ADELINA PEREIRA DE SA

No Souto — Silvalde, faleceu no dia 4, Adelina Pereira de Sá, de 78 anos, solteira.

CAROLINO ROSA DE CASTRO
SILVA

Nesta cidade, faleceu no dia 4, Carolina Rosa de Castro Silva, de 77 anos, viúva de Fernando Firmo.

MARIA DE OLIVEIRA FONSECA

Em Anta, faleceu no dia 7, Maria de Oliveira Fonseca, de 85 anos, solteira.

SAÚL GOMES DE BASTOS

Nesta cidade, faleceu no dia 9, Saúl Gomes Bastos, de 67 anos, solteiro.

UMA PÁGINA DA CRIANÇA

Sociedade canalha faz de crianças farrapos

«Ninguém educa ninguém; ninguém se educa a si mesmo; todos educam a todos mediante a sociedade» (Paulo Freire).

Por Rui Osório

Entre outras obrigações e acções, neste ano internacional da Criança, impus-me a de ler os livros da Editorial da Casa do Galato, a começar pela reedição de «O Lobo e as Estreias» de Telmo Ferraz, dedicada «a todos os que trabalham em túneis de minas ou barragens e hoje têm silicose». Faça-o, além de outras razões (estilo inconfundível do Pai Américo e dos padres da Casa do Galato — Telmo Ferraz e Baptista), como quem regressa à infância que vivi naquela década de 40 e inícios da de 50, quando Telmo Ferraz partilhava as angústias e as tristezas dos trabalhadores das barragens. Um regresso que terá porventura qualquer coisa de psicanalítico, mas que tem muito mais que ver com aquela realidade ainda hoje, infelizmente, persistente na sociedade: «Criança sofre!»

«Mas o melhor do mundo são as crianças!» — vim a sabê-lo, mais tarde, quando me iniciaram na leitura e interpretação da poesia.

Confirmei-o e confirmo-o: são mesmo o melhor do Mundo!

Que o digam os evangelhos de um certo Deus-Menino que a escultura e a pintura apresentam a brincar com o globo terrestre no colo de sua mãe, evangelhos que são um poema sublime ao espírito de infância sem o qual não se entra no reino dos céus, como não se entra no reino da Ciência, na opinião de Bacon, nem, certamente, no da consciência.

Quer, porém, a desdita que, numa sociedade consumista como a nossa, a infância e a adolescência acabam por pagar a factura do custo social do progresso; sociedade que marginaliza crianças e adolescentes, como o faz também em relação à terceira idade, por teimar em considerá-los indivíduos não rentáveis.

Se tal não acontece, felizmente, quanto à maioria das crianças e adolescentes, no «deve» e «haver»



dos processos da mudança social em desenvolvimento, ainda acontece a muitas crianças e adolescentes vítimas dos efeitos negativos das mudanças sociais e sequelas de um urbanismo e de uma urbanização que impõem aos homens os seus interesses, em vez de serem os homens que façam prevalecer o seu interesse colectivo.

Isso vem de trás e continua hoje. Na década de 50, Telmo Ferraz, assistente religioso dos

trabalhadores de barragens, escrevia sob o título «Farrapos» este texto singelo, mas denso de mensagem:

«O zê Manuel nunca viu um prato, nunca viu uma mesa. Come dum caçoulo, sentado no chão.

«Anda sujo. Anda roto. Anda alegre.

«Joga a bola. Joga o pião. Fala mal.

«Não sabe o Pai-Nosso. «Sabe coisas feias e dorme com uma irmã.

«São seis na barraca. Só há duas camas, com três mantas de farrapos.

«Todos os dias apanha duas sovãs da mãe e uma do pai.

«No fundo, é bom. Sabe coisas feias, mas tem um coração de anjo.

«Chora... Ri...

«Quando pode, rouba e vai comprar rebuçados que têm jogadores. Troca-os por botões. Joga os botões... e joga o soco.

«É um fenómeno».

«Farrapos»... de pobreza que agasalham mal os aprendizes da socialização, vítimas, ontem e hoje, da desintegração dos grupos primários e da perda dos vínculos afectivos que fazem tanta falta como o pão para a boca.

Volvidas outras décadas sobre aquelas da minha infância e adolescência já distantes, rompeu a aurora de um país novo que continua a projectar barragens e sonha fazer crescer as suas cidades, frequentemente mais para que estruturas e instituições imponham os seus caprichos às crianças e aos adultos do que estes e aquelas, colectivamente, sejam servidos no tecido de uma sociedade que não os espartilhe ou acabe por rebentar pelas costuras.

Após aquela aurora de um país novo, uma nova Constituição a sorrir para as crianças em todo o seu artigo 69.º.

«As crianças têm direito à protecção da sociedade e do Estado, com vista ao seu desenvolvimento integral. As crianças, particularmente os órfãos e os abandonados, têm direito a especial protecção da sociedade e do Estado, contra todas as formas de discriminação e de opressão e contra o exercício abusivo de autoridade na família e nas demais instituições».

Por outrasp alavras: acabem com os farrapos!

Mas como, se o processo de comunicação em que, simultaneamente, as crianças e os adultos são emissores e receptores, não se processam a um ritmo desejável? E sem tal comunicação, como é possível converter este mundo, esta sociedade, em casa habitável para as crianças?

Que valores e ideais comunicam, aqui e agora, os adultos às crianças?

Numa sociedade do salve-se-quem-puder, onde se atropelam os enganos e as violências, que mais se pode esperar do que o espreitar nas crianças dos instintos de defesa e de agressividade?

Certo é que Paulo Freire tem razão quando diz que «ninguém educa a ninguém; ninguém se educa a si mesmo; todos educam a todos mediante a sociedade».

Mas que sociedade? A da negação, da agressão e da destruição, a parir farrapos?

A Declaração dos Direitos da Criança, promulgada na vime anos pela ONU, vai mais longe do que a Constituição da República Portuguesa ao afirmar que, por força da lei e de outros meios, as crianças não-de poder desenvolver-se, de maneira sã e normal, no campo físico, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Quer dizer: Sintam-se em sociedade como em sua casa, a «casa da criança» como, pedagogicamente, a imaginava Maria Montessori, para designar a escola para as crianças da segunda infância dos três aos seis anos).

Sintam-se como em sua casa também as crianças da primeira (do nascimento aos três anos) e da terceira (dos seis aos doze anos) infância, não a nível pedagógico mas também a nível psicológico.

Para que as crianças se sintam na sociedade como em sua casa, a sociedade terá de ser acolhedora, feita à medida dos pequenos hóspedes, não só materialmente; mas em tudo quanto as ajude na «libertação» das pressões que sobre elas exerce o mundo adulto e contribua para a sua «normalização» num mundo adequado às suas possibilidades.

A Declaração dos Direitos da Criança (lembramo-nos que a Constituição da República Portuguesa relativamente aos direitos fundamentais os interpreta de acordo com as declarações universais da ONU) diz ainda que a criança precisa de amor e compreensão e deve encontrar na família o melhor ambiente de afecto e de segurança moral e material.

Todas as recomendações da ONU vão no sentido da conjugação dos esforços da família, da sociedade e do Estado, para que a criança seja educada «num espírito de compreensão, de amizade entre os povos, de paz e de fraternidade universal» e no «sentimento de que lhe pertence consagrar a sua energia e os seus talentos ao serviço do próximo».

Beneficiem, pois, em igualdade de circunstâncias, todas as crianças de uma cultura que lhes permita «desenvolver as suas faculdades, o juízo pessoal e o sentido das responsabilidades morais e sociais», para que se tornem membros Oteis à sociedade.

Que dão as famílias portuguesas às crianças? E a sociedade? E o Estado?

Uma sociedade canalha não é capaz de educar as crianças.

Para que todos se eduquem a todos mediante a sociedade, é necessária uma sociedade sã, livre, justa e fraterna.

In «Jornal de Notícias»



Em pleno «Ano Internacional da Criança»

Morrem 45 crianças brasileiras por hora

Ao mesmo tempo que o Mundo comemora o Ano Internacional da Criança estabelecido pelas Nações Unidas, morrem, no Brasil, 45 crianças por hora, devido a enfermidades variadas mas que têm uma causa comum: a miséria.

Existem no país, além disso, 25 milhões de menores abandonados, enquanto 83 por cento da população infantil brasileira sofre de desnutrição crónica.

Este quadro corresponde directamente aos graves problemas sociais existentes no país, onde pelo menos 30 milhões dos 110 milhões de habitantes vivem numa situação qualificada oficialmente de «miséria absoluta».

Isto significa que quase 30 por cento da população brasileira não tem as condições mínimas de sobrevivência, tais como habitação, alimentação, assistência médica e acesso aos benefícios sanitários.

Mais de metade da população activa no Brasil ganha menos de um salário mínimo (cerca de 80 dólares) por mês, o que não lhe permite sequer sobreviver adequadamente e muito menos proporcionar um tipo de vida aceitável a seus filhos.

Na região Nordeste, por exemplo, concentram-se 37 por cento dos menores abandonados (cujas famílias não têm condições financeiras para assisti-los) e 40 por cento dos abandonados (sem família) do país, segundo dados divulgados pela jornalista Emília Silveira, do «Jornal do Brasil».

O Governo não conseguiu, até agora, proteger devidamente essas crianças, devido aos escassos recursos destinados ao sector.

Segundo dados da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, uma entidade estatal, somente 25 por cento dos municípios brasileiros incluem no seu orçamento a assistência aos menores abandonados.

Como resultado, a maioria dessas crianças termina por envolver-se em actividades criminais, principalmente assaltos, formando o contingente crescente dos chamados «Pivetes», encontrados nas principais cidades brasileiras.

Por outro lado, mesmo quando tentam estudar para conseguir condições de disputar o mercado de trabalho, dificilmente essas crianças conseguem êxito, já que a própria desnutrição lhes causa deficiências mentais e físicas.

In «O Comércio do Porto»



DESPORTO



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ALIADOS, 1 — SP. ESPINHO, 3
É PARA CONTINUAR...

Campo: Mata Real em Paços Ferreira.

Tempo: Bom

Espectadores: 5 000

Árbitro: Santos Luís (Coimbra)

Espinho: Gaspar; Coelho, Pinto Ribeiro, Gonçalves I e Gomes; João Carlos, Manuel José, Parra (Meireles) Belinho, Reis e Canavaro (Gonçalves II).

Al intervalo: 1-1

Marcadores: Alvaro (aos 23 m); Canavaro (aos 37 m) e Belinho (aos 70 e 72 m).

Logo nos minutos iniciais o Espinho mostrou-se como uma equipa mais coesa e a causar mais perigo na baliza do Aliados.

No entanto o Aliados depois de passar um mau bocado, começou a organizar-se e a descer com certo perigo para a baliza de Gaspar.

Assim numa dessas surtidas Alvaro inaugurou o marcador. Logo de imediato Gaspar teve que fazer uma grande defesa para não sofrer o segundo golo. No minuto 37, Canavaro aproveitou um desentendimento entre um defesa e o guarda-redes e empatou o jogo.

No segundo tempo, o Espinho bem apoiado pelo seu «miolo» a funcionar em pleno continuou a sua missão desgastante. Não teve dificuldades de vencer uma equipa que neste jogo teve o rótulo de «fifias».

O Espinho continua no 1.º lugar, sem dúvida aquele que merece.

Boa arbitragem.

TAÇA DE PORTUGAL

O S. C. Espinho recebe no próximo domingo no «Avenida» o Silves, equipa que milita na 3.ª Divisão. Portanto o favoritismo vai inteirinho para «os Tigres».

JUNIORES

«I TORNEIO DOS REIS»

SP. ESPINHO O VENCEDOR!

Resultados:

1.ª Jornada

Espinho, 1 — Boavista, 0

F. C. Porto, 4 — Oliveirense, 0

2.ª Jornada

Oliveirense, 0 — Boavista, 0

Penaltys (3-2)

Espinho, 2 — F. C. Porto, 2

F. C. Porto desistiu

Classificação final

1.º Espinho Taça «Solverde»

2.º F. C. Porto Taça «C. M. de Espinho»

3.º Oliveirense Taça «Mutual»

4.º Boavista Taça «Corfi/Cotesi»

Equipa mais correcta: Oliveirense Troféu «Leonel Teixeira»

Jogador mais correcto: Ribeiro (F. C. Porto) Troféu «Export. Corticeira»

Melhor jogador do Torneio: Nunes (Boavista) Troféu «Reg. de Eng. de Espinho»

Melhor marcador do Torneio: Sérgio (F. C. Porto) Troféu «Canavaro»

Guarda-redes menos batido: Nunes (Boavista) Troféu «Pinto»

Melhor jogador do S. C. E.: Moreira Troféu «Manuel José»

Os mais de 1978

Por votação do público e dos colaboradores da «D. E.» — Secção Desportiva — divulgamos os resultados dos inquéritos feitos e das respectivas votações.

VICTOR HUGO O «MAIOR» ATLETA ESPINHENSE EM 1978.

O Hoquista «espinhense» continua a ser sem dúvida uma caso sério na modalidade. No passado ano reuniu um sem número de qualidades, que o distinguem como o «maior», embora essa diferença seja de 1 voto, para o outro fora de série, António Leitão, do Atletismo uma modalidade individual e onde qualquer atleta pode brilhar mais do que um atleta que actue num conjunto, caso de Victor Hugo. Distinção para:

- Exibição monumental em Oviedo (ESPAÑA);
- Exibição monumental Torneio Internacional de Espinho;
- Campeão Regional de Iniciados, 4.ª vez consecutiva;
- Melhor Marcador Nortenho;



- 1 — Obtenção do seu 500.º golo e record pessoal num só jogo, com 13 golos;
- Atleta iniciado com passagem pelos Júniores e diversas actuações pelos Séniores;
- Talvez o melhor jogador nacional com a sua idade.

EQUIPA DE ANEBOL DO SCE; A CONFIRMAÇÃO

Uma equipa que nem precisa de comentários, devido às provas já dadas de 1975 para cá, desde que o Andebol deixou a Associação de Aveiro, principiando a partir desse ano a assinalar excelente carreira, culminando na época passada com a obtenção do Título de Campeão Nacional da II Divisão Nacional.



JOÃO FÉLIX, TÉCNICO DO SCE (Júniors) AFIRMAÇÃO E CONSISTÊNCIA NO TRABALHO DE BASE QUE OPEROU NAS CAMADAS JOVENS DO «AVENIDA»

De há uns anos para cá que João Félix, tomou a seu cargo a orientação de jovens futebolistas do SCE, conseguindo excelentes posições e títulos regionais, não sendo de esquecer a participação em vários Nacionais. Este treinador dos Júniores (excelente comportamento nas últimas 3 épocas) viu premiado o seu carinho e labor, com a presença de um «seu pupilo» no onze da Seleção de Júniores (referimo-nos a Malheiro).

TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPINHO EM HÓQUEI EM PATINS CONTINUOU A ENRAIZAR-SE COMO CERTAME DE PRESTÍGIO

Sem margem para dúvidas que o II Torneio Internacional assim como já tinha sido o I, continua a ser maior competição desportiva e não só, que se realiza anualmente na nossa cidade.

INTERDIÇÃO DO AVENIDA, CASO SEMPRE NEGATIVO

Originária no desafio SCE-Leixões, a interdição do campo de jogos dos «tigres» viu reduzida a sua pena de 4 para 2 jogos de castigo, o que de qualquer maneira sempre afectou moralmente como financeiramente o Sporting local, já que no campo competitivo o SCE arrancou duas preciosas vitórias em campo neutro.

TÔMBOLA DO SP. DE ESPINHO, DISTINÇÃO ESPECIAL

Já merecera a mesma distinção no ano transacto a equipa chefiada por Manuel Salvador, um verdadeiro e destacado auxiliar das «finanças dos «tigres», sendo de enaltecer que já depois de uma meia dúzia de anos de a mesma ter começado a funcionar, o trabalho, o sacrifício e a persistência de uma dezena de bons «espinhenses».

Nome — Jorge Pereira — Espinho
(Colaborador de «D. E.» — Secção de Futebol Sénior, Júniores, Juvenil e Iniciados).

ATLETA

- 1.º — Manuel José — Futebol — S. C. E.
- 2.º — Victor Hugo — Hóquei Patins — A. A. E.
- 3.º — José Gomes — Atletismo (Veteranos) — C. A. E.

DIRIGENTE

- 1.º — Jorge Rola — Seccionista Andebol — S. C. E.
- 2.º — António Dias — Seccionista Futebol Júnior — S. C. E.
- 3.º — Carlos Padrão — Presidente — S. C. E.

TÉCNICO

- 1.º João Félix — Futebol Júnior — S. C. E.
- 2.º — Virgínio Pereira — Hóquei Patins — A. A. E.
- 3.º — Orlando Sousa — Andebol — S. C. E.

EQUIPA

- 1.ª — Júniores — Futebol — S. C. E.
- 2.ª — Séniores — Andebol — S. G. E.
- 3.ª — Veteranos — Atletismo — C. A. E.

ACONTECIMENTOS POSITIVOS

- 1.º — II Internacional de Hóquei em Patins
- 2.º — Concurso de Carros Antigos
- 3.º — Concurso Nacional de Pesca do Académico de Espinho

ACONTECIMENTO NEGATIVO

- 1 — Interdição do «Avenida»

DISTINÇÃO ESPECIAL

- 1 — Tómbola do S. C. E.

Nome — António Canelas — Espinho
(Colaborador da «D. E.» — Secção de Andebol Sénior, Júnior, Juvenil, Iniciados e Feminino)

ATLETA

- 1.º — António Leitão — Atletismo — S. C. E.
- 2.º — Victor Hugo — Hóquei Patins — A. A. E.
- 3.º — Manuel José — Futebol — S. C. E.

DIRIGENTE

- 1.º — «Toninho» — Voleibol — S. C. E.
- 2.º — António Ribeiro — Andebol — S. C. E.
- 3.º — Gelásio Lei — Atletismo — S. C. E.

TÉCNICO

- 1.º — António Capela — Futebol Iniciados — S. C. E.
- 2.º — Orlando Sousa — Andebol — S. C. E.
- 3.º — Carlos Prata — Voleibol — A. A. E.

EQUIPA

- 1.ª — Sénior — Andebol — S. C. E.
- 2.ª — Júnior Feminina — Voleibol — S. C. E.
- 3.ª — Sénior — Futebol — Cantinho da Rambóia

ACONTECIMENTOS POSITIVOS

- 1.º — II Internacional de Hóquei em Patins
- 2.º — Torneio da Costa Verde em Futebol
- 3.º — XVIII Volta a Portugal em Bicicleta (Miniatura)

ACONTECIMENTO NEGATIVO

- 1 — Deseida de Divisão da Equipa Sénior do S. C. de Espinho

DISTINÇÃO ESPECIAL

- 1 — Para a Comissão Organizadora do Internacional de Hóquei

Nome — Tibério Coelho — Espinho.
(Colaborador da «D. E.» — Secção de Hóquei em Patins e Campo e Voleibol.)

(Continua na página 6)

CANDIDATE-SE

A AAE está necessitando de dois colaboradores para as suas habituais rifas, podendo os interessados dirigir-se ao Sr. Vladimiro Bradão no Banco Espírito Santo.

DESPORTO

Os mais de 1978

(Continuação da pág. 5)

ATLETA

- 1.º — Victor Hugo — Hóquei em Patins — A.A.E.
- 2.º — António Leitão — Atletismo — S.C.E.
- 3.º — «Padrão» Voleibol — S.C.E.

DIRIGENTE

- 1.º — Dr. Amadeu J. Morais — Hóquei em Patins — A.A.E.
- 2.º — Aurélio — Andebol — S.C.E.
- 3.º — «Toninho» — Voleibol — S.C.E.

TÉCNICO

- 1.º — João Félix — Futebol Júnior — S.C.E.
- 2.º — Marçal Duarte — Hóquei em Patins — A.A.E.
- 3.º — Júlio Silva — Voleibol — S.C.E./A.A.E.

EQUIPA

- 1.º — Júniores Futebol — S.C.E.
- 2.º — Sénior — Andebol — S.C.E.
- 3.º — Iniciados — Hóquei em Patins — A.A.E.

ACONTECIMENTOS POSITIVOS

- 1.º — II Internacional de Hóquei em Patins.
- 2.º — XVIII Volta a Portugal em Bicicleta (Miniatura).
- 3.º — Europeu de Patinagem Artística.

ACONTECIMENTO NEGATIVO

- 1 — Interdição do «Avenida».

DISTINÇÃO ESPECIAL DO ANO

- 1 — Tómbola do S. C. E.

Nome — Paulo Malheiro — Espinho.

(Colaborador da «D.E.» — Secção de Ciclismo, Atletismo, Futebol Amador, Badminton, Xadrez e Pesca Desportiva)

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

ATLETA DO ANO

- 1.º — Victor Hugo — Hóquei em Patins — A.A.E. 23 votos
- 2.º — António Leitão — Atletismo — S.C.E. 22 votos
- 3.º — Manuel José — Futebol — S.C.E. 11 votos
- 4.º — Ismael Lacerda — Hóquei em Patins — A.A.E. 7,5 votos

DIRIGENTE DO ANO

- 1.º — Jorge Rola — Seccionista Andebol — S.C.E. 11 votos
- 2.º — Pereira Alves — Presidente da Direcção — C.A.E. 10 votos
- 3.º — «Toninho» — Seccionista Voleibol — S.C.E. 6 votos
- 4.º — António Dias — Seccionista Jún. Futebol — S.C.E. 6 votos
- 5.º — Amadeu J. Morais — Hóquei em Patins — A.A.E. 5 votos

TÉCNICO DO ANO

- 1.º — João Félix — Futebol Júnior — S.C.E. 21 votos
- 2.º — Oriando Sousa — Andebol Sénior — S.C.E. 14 votos
- 3.º — Virgínio Pereira — Hóquei em Patins — A.A.E. 9 votos
- 4.º — Marçal Duarte — Hóquei em Patins — A.A.E. 5 votos

EQUIPA DO ANO

- 1.º — Sénior — Andebol — S.C.E. 25 votos
- 2.º — Júnior — Futebol — S.C.E. 16 votos
- 3.º — Júniores Femininos — Voleibol — S.C.E. 11 votos
- 4.º — Júniores — Hóquei em Patins — A.A.E. 8 votos
- 5.º — Seniores — Futebol — S.C.E. 5 votos

ACONTECIMENTO POSITIVO DO ANO

- 1.º — II Torneio Internacional de Hóquei em Patins — 34 votos
- 2.º — Europeu de Patinagem Artística — 10 votos
- 3.º — Concurso de Carros Anúis — 9 votos
- 5.º — XVIII Volta a Portugal em Bicicleta (Miniatura) — 5 votos

ACONTECIMENTO NEGATIVO DO ANO

- 1.º — Interdição do «Avenida» — 5 votos
- 2.º — Falta de apoio e extinção da Secção de Basquete da A.A.E. — 1 voto
- 3.º — Descida de Divisão da equipa de futebol do S.C.E. — 1 voto
- 4.º — Final do V Torneio de Futebol da Costa Verde — 1 voto

DISTINÇÃO ESPECIAL DO ANO

- 1.º — Comissão da Tómbola do S.C.E. — 3 votos
- 2.º — Comissão Organizadora do Internacional de Hóquei — 2 votos
- 3.º — Ida de atletas dos «Kagados» e do Académico à Meia-Maratona da Nazaré — 1 voto
- 4.º — Equipa de Espinho vencedora dos «Jogos sem Barreiras» — 1 voto
- 5.º — Os 500 golos de Victor Hugo — 1 voto

A História dos Desportos

(Continuação do número anterior)

Ora devido às requeridas obrigações dos clubes se terem que deslocar nos campeonatos, a grandes distâncias, assobervando os clubes com despesas por vezes insuportáveis depois de muitas controvérsias, a Federação, por voto da maioria, resolveu criar as «ligas» com três Divisões do género Inglês. Foi também aprovado a realização no mesmo ano do campeonato dos clubes amadores, que durou anos. Depois da guerra civil, começou a ser disputada a «Taça Generalíssimo Franco» em substituição do Campeonato da Espanha. Foi o Sevilha F. Clube que a conquistou pela primeira vez.

Ora desde os jogos da Olimpíada de Antuérpia a Espanha começou a ter justificada fama entre as mais evoluídas nações da Europa. Como nações latinas, tanto a Itália como a Espanha, representavam os seus méritos futebolísticos já de grande valor e até com certa supremacia europeia! A tão falada «Fúria» dos jogadores espanhóis começou a ter a sua fama (e nós portugueses durante muitos anos a sofremos) po-

que nas suas disputas eles eram, sem dúvida: valentes, voluntariosos e atleticamente bem preparados: eram para mais profissionais com grandes responsabilidades tanto colectivas como individuais, briosos sem dúvida! Em 1920, a Espanha entrou pela primeira vez nos jogos de Antuérpia como já nos referimos depois em Paris, em 1924, em Amesterdão, em 1928. Não entrou no primeiro Campeonato do Mundo, por ter sido realizado em Montevideo mas concorreu ao segundo que teve lugar na Itália em 1934. Nesta altura o Futebol do País vizinho estava já em grande forma e fez inegavelmente boa figura e só num segundo jogo, depois de ter empatado com Itália no primeiro, com prolongamento de meia hora, perdeu por 1-0 o que foi muito honroso! A Itália jogou em casa perante o seu público e isso, como é óbvio, deu-lhe vantagem. A guerra de Espanha deu motivo à ausência forçada do ano de 1938. O futebol espanhol teve sempre um al-fôbre de jogadores porque a sua população, nesta altura, rondava em 40 milhões, comparado, por exemplo, com Portugal, com 10 milhões incompletos.

Explicações

Individual e/ou a grupo por pessoas devidamente diplomadas para o efeito, a alunos do ensino preparatório, unificado e secundário. Todas as disciplinas excepto Letras.

Contactar pelos telefones 922955 das 20 h. às 22,30 horas ou 921250 das 9 às 12 horas.

Precisa-se

COZINHEIRO/A com prática.

Falar:

RESTAURANTE MIRONE

Idanha - Anta — ESPINHO — ou pelo Telef. 923317

Vendem-se

Dois prédios na Rua 12 n.ºs 999 a 1001 e 1007 a 1009

— Espinho.

Bom preço. Motivo partilhas.

Informa telef. 9643739.



COSTA LEITE & C., L.ª DA

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Oleos Castrol

Peças Genuínas B. L. — Acessórios

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento ou armazém, junto ao Mercado Municipal, Rua 16 n.ºs 791 a 795.

Falar telefone 920026 — Espinho.

OFERECE-SE

Empregada doméstica com bastante prática.

Contactar pelo tel. 923337, das 19 horas às 22 horas.

PRECISA-SE

Casal só com um filho, na faculdade, precisa casa, parte de casa ou cave habitável.

A esposa pode tomar conta de bebé ou pessoa idosa.

Dão-se informações. Resposta à redacção ao n.º 81-A.

SENHORA

Com o 5.º ano do Liceu, oferece-se para escritório ou loja.

Resposta à Redacção ao n.º 81.

Ao Divino Espírito Santo agradece graça recebida e pede perdão pela demora.

A. C. V. M.

Agradece a S. Judas Tadeu uma graça recebida.

M. L.

médicos

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta. Consultas c/ hora marcada às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º — Telefone 921218.

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF 922470 — ESPINHO

OS MÉTODOS DA SAÚDE

Alguns conselhos úteis

1 — Para se obter saúde ou conservá-la ninguém deve abusar de alimentos naturais nem ingerir os anti-naturais.

2 — Com refeições variadas apresentáveis e saborosas não há fastio.

3 — Todos os alimentos devem ser convenientemente insalivados e os sólidos muito bem mastigados.

4 — Se o tempo for limitado para comer, é preferível comer menos, do que muito e depressa.

5 — Convém ter horas certas para as refeições; todos são grandemente beneficiados por isso.

6 — Não se deve comer entre as refeições para que o estômago descanse e a digestão não seja prejudicada.

7 — A comida não deve ser comida nem muito quente nem muito fria.

8 — Não se deve comer alimentos fritos por serem altamente prejudiciais a todo o organismo.

9 — Após a refeição, ou durante esta, é perigoso beber qualquer

líquido gelado ou comer sorvetes.

10 — Nunca se deve comer quando se está agitado.

11 — Depois das refeições não deve ser realizado qualquer trabalho violento, físico ou mental.

12 — Use-se o sal mas com parcimónia pois o excesso faz mal.

13 — A pimenta, o vinagre, e todos os condimentos fortes não devem ser usados.

14 — Não usar mais que um ovo por dia e melhor será se for apenas três por semana.

Depois dos 40 anos de idade não deve comer pois a gema contém alta quantidade de colesterol.

15 — Não se deve comer verduras à noite por levarem mais tempo a digerir.

16 — No princípio do almoço devia-se comer sempre um prato de salada crua, de raízes e verduras frescas, variadas de dia para dia. Prato excelente rico em vitaminas e minerais.

17 — Evite as incompatibilidades alimentares. Os melhores alimentos podem converter-se em venenos se não combinarem bem quimicamente.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

ESPICOL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Certifico que, por escritura de ontem, lavrada de fl. 44 a fl. 48 do livro de escrituras diversas n.º 96-A do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, a cargo do notário licenciado Ângelo César Palha de Macedo Monteiro, foi constituída entre Carlos Alberto da Fonseca Duarte e Sena e Carlos Manuel Gonçalves de Almeida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regulada nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A sociedade adopta a denominação de Espicol — Indústria e Comércio de Materiais de Construção de Espinho, Lda., a sua sede é na Avenida Vinte e Quatro, 217, da freguesia, cidade e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

§ único. A sociedade poderá transferir a sua sede para outras localidades, podendo também estabelecer e encerrar filiais ou outras dependências comerciais, por simples deliberação da assembleia geral.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto o comércio e distribuição de materiais de construção civil, podendo vir a dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial em que os sócios acordem e seja legal.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente subscrito e já realizado, em dinheiro, é de 450 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas: uma de 300 000\$00, do sócio Carlos Alberto Fonseca Duarte e Sena, e uma de 150 000\$00, do sócio Carlos Manuel Gonçalves de Almeida.

Artigo 4.º

O capital social poderá ser aumentado, uma ou mais vezes, de harmonia com a deliberação social tomada em assembleia geral.

Artigo 5.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela venha a carecer, nos termos e condições a estabelecer em assembleia geral.

Artigo 6.º

A cessão de quotas, total ou parcial, assim com a sua divisão, quando necessária, são livres entre os sócios. A favor de estranhos só poderão realizar-se estes actos com o prévio consentimento da sociedade.

Artigo 7.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for resolvido em assembleia geral.

Artigo 8.º

§ 1.º Por simples deliberação em assembleia geral, os gerentes poderão delegar entre si, num consócio ou mesmo em pessoa estranha todos ou parte dos poderes de gerência, por meio de procuração, e ou ampliar os poderes de gerência de um deles.

§ 2.º A sociedade considera-se validamente obrigada com a assinatura de dois gerentes, ou com a de um só com a procuração de outro gerente, ou ainda com a assinatura do ou dos procuradores deles gerentes.

Artigo 9.º

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários os próprios sócios, que procederão à partilha dos bens sociais pela forma por eles acordada. Na falta de acordo, serão estes bens adjudicados àquele dos sócios que, em licitação, melhor preço oferecer.

Artigo 10.º

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Artigo 11.º

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 6 de Dezembro de 1978. — O escreivo-Ajudante, Manuel Inácio Ferreira de Lima.

quer sócio, continuando com os sócios sobreviventes ou capazes, com o legal representante do interdito e com o cônjuge e os herdeiros do sócio falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

§ único. Fica desde já autorizado o sócio Carlos Alberto da Fonseca Duarte e Sena a dividir a sua quota de 300 000\$00 em duas, de valor nominal de 150 000\$00 cada uma, e a ceder uma delas a quem entender, mesmo que estranho à sociedade.

§ 1.º Por simples deliberação em assembleia geral, os gerentes poderão delegar entre si, num consócio ou mesmo em pessoa estranha todos ou parte dos poderes de gerência, por meio de procuração, e ou ampliar os poderes de gerência de um deles.

§ 2.º A sociedade considera-se validamente obrigada com a assinatura de dois gerentes, ou com a de um só com a procuração de outro gerente, ou ainda com a assinatura do ou dos procuradores deles gerentes.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 6 de Dezembro de 1978. — O escreivo-Ajudante, Manuel Inácio Ferreira de Lima.

EM ESPINHO



Onde a terra acaba e o mar começa fica a

CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966
APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398
Junto às camionetas Porto — Espinho)

ESPECIALIDADES

ORTOPEDIA — Dr. José Carlos Leitão
PEDIATRIA — Dr. Evans Carvalho
CARDIOLOGIA — Dr. Ricardo Romeira
MEDICINA INTERNA — Dr. Maria Luísa Condeço
CIRURGIA — Dr. Hérnani Vilaça
ORTOPEDIA — Dr. H. Martins Alves
FISIOTERAPIA — Dr.ª Maria Adelaide Vasconcelos
ENDOCRINOLOGIA — Dr. Eduardo Souto

Em breve com novas especialidades e serviço Médico de chamada urgente noite e fins de semana.

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

ESPINHO



No dia 22 de Janeiro, das 9,30 às 10,30 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV E MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensoriais, modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO, no dia 22, das 9,30 às 10,30 horas.

CASA SONOTONE — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33-s/l — LISBOA

Através da Imprensa

COMÉRCIO DO PORTO MILHÃO PARA O MAR

«Já gastamos um milhão de contos a atirar pedra para dentro do mar, para ver se se firma um suporte para construir uma defesa submarina» — afirmou Jacinto Nunes, na Assembleia da República, referindo-se a essa monumental obra de Sines que foi idealizada e... consumada em castelos de areia, a arruinar (ainda mais) as finanças do País. É mais uma obra de fachada, até porque se diz (continua a dizer-se) que é uma das melhores refinarias do Mundo...

Para quê? Para laborar a 40%? Mas não vamos analisar os astronómicos prejuízos deste fabuloso complexo, porquanto o vice-Primeiro-Ministro até já o disse, já afirmou que, mesmo a laborar a 100%, a receita não dava para cobrir os encargos, mas este preâmbulo servirá de entrada para outros similares.

O Governo, através do seu secretário de Estado da Marinha Mercante, disse, há dias, que a Costa Aveirense ia ser protegida. E, se bem o disse aos jornalistas, já o fez em letra de forma em Conselho de Ministros.

Só que, também na costa

aveirense, já se deitaram centenas de milhar de contos ao mar. E até se ri, este mar, de quem devia tomar a sério do que de sério efectivamente se trata.

Neste País não se fazem obras, projectam-se simulacros de obras; vão-se tapando buracos com algum outro que ainda vai havendo nos cofres fortes (?) da capital do reino. Que reino?

Por exemplo (e já o escrevemos várias vezes), andou-se um ano a alertar as entidades para o caso da Costa Nova. No entanto, nada se fez para proteger as culturas dos pequenos rendeiros que naquela zona vão granjeando o seu sustento. Gastou-se muito dinheiro a reparar a estrada em três locais e este ano ter-se-á de gastar nova verba para reparar aquilo que se devia ter evitado, atempadamente.

O mesmo sucedeu na Torreira, em Esmoriz, em Espinho, na Vagueira; deitam-se remendos no que só com grandes fatos-de-forças se resolvia. Vão-se gastando dinheiros em tapar buracos, que deviam ser consumidos em obras de fundo.

Será que os nossos técnicos não terão capacidade para desvendarem os segredos «insondáveis do mar!»

Daniel Rodrigues

LEIA E ASSINE "DE"

12/1/79

A-SE

ra estabelecim. junto ao al. Rua 16 n.º

920026 — Es-

DE-SE

méstica com

tel. 923337.

às 22 horas.

SA-SE

um filho, na sa casa, parte habitável.

de tomar conta soa idosa.

ações.

edacção ao n.º

HORA

ano do Liceu, ara escritório

Redacção ao

Espírito Santo

ça recebida e pela demora.

A. C. V. M.

a S. Judas

a graça re-

M. L.

Magalhães

PECIALISTA

z e garganta.

hora marcadas

feiras a partir

horas

— 1.º — Esq.º

telefone 921218.

PRO REIS

PELA O.M.

OS OLHOS.

TICA.

250-1.º-ESQ.

0 — ESPINHO

Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes do Aeroclube da Costa Verde

Foram empossados no passado sábado, os novos corpos gerentes do Aero Clube da Costa Verde para o biénio de 1979/80.

A cerimónia de posse foi antecedida de um almoço de confraternização, no restaurante do Aero-Clube em Paramos já reaberto com nova gerência.

Presidiu ao acto o Presidente da Assembleia Municipal, deputado Avelino Zenha que estava ladeado pelo Presidente da Assembleia Geral do Aero-Clube, dr. Viriato Rodrigues Namora, pelo representante do Presidente da Câmara de Espinho, Sr. Alberto Alves, pelo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Veiga Ribeiro e pelo Presidente da Direcção, Major José Gaioso Vaz.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o dr. Viriato Namora para agradecer a presença das entidades oficiais e dos sócios do Clube, salientou a necessidade de se trabalhar a sério pelo Clube, apelando para o auxílio das entidades da cidade bem assim como para o esforço e boa vontade de todos os sócios.

Seguiu-se o Presidente da nova direcção Major Gaioso Vaz, que historiou, em resumo, as actividades da direcção cessante a que também presidira, e revelando algumas iniciativas que a nova direcção iria estudar e pôr em execução como sejam a criação da secção de paraquedismo e implantação de dois «courts» de ténis, salientou que a nova direcção era constituída na sua maior parte por espinhenses e paramenses.

Seguidamente falaram o Sr. Alberto Alves, em nome da Câmara de Espinho, o Sr. Veiga Ribeiro, como responsável pelo Turismo de Espinho e o deputado Avelino Zenha, que sauentariam a importância do aeroclube de Espinho dentro dos parâmetros turísticos da região, afirmando que tudo fariam para apoiar, dentro das suas possibilidades, todas as iniciativas que o Aero-Clube levasse a efeito para o engrandecimento de Espinho e da região que serve.

A constituição dos novos corpos gerentes é a seguinte:

Assembleia Geral: Presidente: Dr. Viriato Rodrigues Namora; Vice-Presidente — Eng.º Carlos Alberto B. Oliveira; 1.º Sec. — Júlio Manuel Marcenal Moraes; 2.º Sec. — Germano Joaquim F. P. Afonso.

Direcção: Presidente: Major José Eduardo Gaioso M. Vaz; Vice-presidente — Eng.º Sílvia Augusto Caseiro Penteado; Secretário Geral — Eng.º Orlando Tato de Almeida; Tesoureiro — José Augusto Silva Soares; 1.º Vogal — José Alves Nogueira da Silva; 2.º Vogal — António Miguel N. Cardoso; Suplente — Fernando Manuel Jesus Alves; Suplente — António A. Gomes de Aguiar.

Conselho Fiscal: Presidente: Arq.º Jerónimo Ferreira Reis; Vogal — Victor Manuel B. P. Ferreira; Vogal — Américo Oliveira Sengo; Suplente — António Carlos F. Soares; Suplente — Juvenal Júlio F. Leitão.

Um olhar sobre antigos acontecimentos

A nomeação para Espinho do Padre Amaral

A vinda para Espinho, do Reverendo Amaral, que foi nomeado Abade da nossa primeira igreja em princípio de 1903, em substituição do Abade Manuel Nunes de Campos — muito conhecido pelo Padre Campos — que exerceu por largos anos o cargo de Abade de Espinho, a contento de todos os habitantes, pelos quais era muito estimado, causou inesperadamente acesa polémica, que vamos tentar descrever fielmente, conforme nos elucidou a fonte de onde respigamos o que vai aqui ficar escrito.

Assim, começamos por transcrever o que a «Gazeta de Espinho» publicou em Maio de 1902, transcrito do Jornal «A Justiça»

Ano Novo Ano Velho

POESIA

Depois de longa ausência, aprez-nos registar o reaparecimento da nossa antiga colaboradora, D. Olívia Duarte Pereira, distinta professora, que sob o pseudónimo de «Mademoiselle X» abrilhantou a «Secção de Poesia» desde a fundação da Defesa de Espinho. Forçada a tomar novos rumos, mercê de responsabilidades familiares, vai estar novamente entre nós tanto quanto lhe seja possível e dar-nos o prazer de ler as suas magníficas poesias. Bem-vinda seja!

ANO-VELHO — ANO-NOVO

*Passa um dia; muda o ano.
Morre a vida, dia a dia.
Na Vida dum ser humano
Quanta dor, quanta agonia!...*

*Ano-Velho a findar,
Ano-Novo a aparecer:
Um partindo a chorar,
Outro, sorrindo, a nascer.*

*Ano-Novo, que sorris,
E vens cheio de promessas,
Faz o Mundo mais feliz,
Sê cumpridor — não te esqueças.*

*Ano-Velho já lá vai?
Pois deixá-lo ir embora.
Seja melhor que o seu Pai
O que vai nascer agora.*

*Ao menos que nos dê Paz
E um pouco de Pão também.
Se houver trabalho capaz,
Não há faltas p'ra ninguém.*

*Vai chegar o Ano-Novo!
Permita Nosso Senhor
Que ele traga ao nosso Povo
SAÚDE, PAZ E AMOR.*

27/12/78

Olívia Duarte Pereira
(Melle. X)

de Sinfães, extraído que foi de uma correspondência de Castelo de Paiva, para aquele periódico, que devendo interessar aos espinhenses, não nos dispensa de transcreve-la, reservando-lhe anotações, mais no propósito de acalmar o espírito público, do que por má fé antecipada ou ruins paixões. Como aqui se disse quando na imprensa apareceu a notícia do despacho do rev. Amaral para a nossa igreja, aguardávamos em benévola expectativa, os acontecimentos. Como então, estamos ainda victos de que o povo de Espinho, não pode deixar de mostrar-se ressentido ou desgostoso de se ver privado do actual abade tão benquisto e justamente considerado entre o seu povo.

Agora vemos, sem entrar nas minudências dos factos, que recrusdece o despeito e alastra a desconfiança no ânimo desta gente, porquanto o jornal «Justiça» de Sinfães, com outros documentos, foi por aí profusamente distribuído, mesmo na classe piscatória! Nesta altura julgamos de bom aviso que se evitem precipitações, as quais numa tensão de espírito, aliás legitimada, podem originar dissabores e conflitos de gravidade! Ai fica por descargo de consciência o libelo: venha a defeza; diluem-se estas apreensões de pessimismo, proceda-se, numa palavra, com toda a prudência. E pois assim urdida a correspondência que tomamos a liberdade de transcrever na íntegra.

«Um célebre padre Amaral, que foi encomendado da freguesia de Sobrado de Paiva, há tempo já que foi despachado para a igreja de Espinho, nessa ocasião uns parvájolas de Sobrado, festejaram o caso com meia duzia de foguetes, mas de 30 reis, com algumas canecas de vinho verde. Vem isto a propósito do referido padre Amaral e seu despacho, que parece foi embargado pelo digníssimo povo daquela freguesia e concelho, do que resulta perderem, os invertidos discípulos (sic) do reverendo Amaral os foguetes queimados. Pela notícia chegadas de lá, sabe-se que corre risco de vida o tal padre Amaral, se aparece a paroquiar aquela freguesia e então é um ponto de interrogação a colação do aludido padre. Sem dúvida, os paroquianos de Espinho, adivinham as qualidades do pretendente a seu

futuro paroco e neste conhecimento protestam não o admitir na terra deles. Ignoro se esse povo está ao facto dos procedentes do padre Amaral, ou se é outro motivo que os leva a impugnar a sua colação. Imparcialmente falando, ousa afirmar aos habitantes de Espinho, que se o padre Amaral conseguir a sua freguesia, terão muito que lastimar-se. Considerado debaixo do ponto de vista moral deixa muito a desejar. Já neste mesmo lugar referi o que, de boca a boca correu em Sobrado de Paiva, em respeito ao seu procedimento moral, pois três casos a ele se referiram que causaram suspeita, senão a certeza de que este padre é incapaz de assistir á educação moral dos paroquianos de que por ventura o encarreguem. Depois o seu caracter intrigante, enredador, suspeito concorre para estabelecer na freguesia que tiver a infelicidade de o ter por pároco: a malquerença e todos os dissabores para o povo que houver de ser parocado por ele! É nocivo á freguesia onde estiver. Aqui na villa de Sobrado de Paiva, ao tempo que ele a deixou de a paroquiar e seguidamente revelaram-se aconselhados por ele, os juramentos falsos, os intriguistas e os desagradecidos. Ele mesmo, atraçoando o cidadão para aqui o trouxe, instigou o povo a revoltar-se contra o grande benemérito deste hoje encantador concelho, resultando deste infame proceder prejuizo para alguns indivíduos e não lucrando nada o mau conselheiro que de nenhum modo se devia meter no que a sua posição o estorvava de se emiscuir. Rancoroso deator e vingativo, esses maus instintos levam-no a falsear a verdade, ele mesmo, quando chamado a depôr sobre o caracter e procedimento do seu semelhante. Há provas irrefutáveis do que venho de afirmar. Aviso pois os povos de Espinho, e apeteça-lhe do coração paroco mais exemplar, mais modesto e mais caracter e mais moral!»

Posto isto, que sendo verdadeiro e é grave por mais de um motivo, ousamos esperar do Exmo. Prelado que com a imparcialidade de opinião em que timbra, e no exercicio da missão de paz que lhe incumbe, proceda no assunto de modo a deixar a moral e a religião a coberto de descréditos e insultos, obviando assim a que fermente neste povo um movimento de rebelião de funestas consequências. Julgamos ter cumprido o nosso dever e isso nos basta.

Continua, se possível, no próximo número.
Pela cópia.

TEMPO DE MEDITAÇÃO

Medicamentos considerados perigosos

Nos Estados Unidos, Africa e outros países, estão-se a consumir medicamentos fornecidos por companhias farmacêuticas multinacionais que na Grã-Bretanha consideram perigosos, segundo revela o jornal britânico «Sundal Times».

— O Cloquinol (para a diarreia), comercializado pela «Grunththa.» (inventora da Taaidomida), parece ter provocado a cegueira ou a paralisia de 10.000 japoneses (as doses indicadas nos prospectos explicativos são, por vezes, duplas das preconizadas na Grã-Bretanha).

— As hormonas masculinas, como o Dianabol e o Dianavit (também comercializadas em Portugal), geralmente utilizados para aumentar o peso das pessoas e para resolução de problemas sexuais.

— O Ginecosid, da «Boehringer Mannheim», e o Menstrogen da «Organon», produtos muito usados na determinação da gravidez, actualmente considerados perigosos para o feto.

— As pirazononas (poerosos analgésicos) vendidas pelas firmas alemãs e suíças «Merck», «Ciba-Geygy», «Sandoz», «Hoechts», «Asta-Werke», «Boehringer Ingelheim» e «Boehringer Mannheim». Trata-se de comprimidos muito utilizados (até em Portugal, e em outros países não-africanos) para as dores de cabeça e de dentes e para alívio das vulgares constipações.

— O nitrito de sódio, produto químico muito utilizado nas conservas de alimentos, parece ser cancerígeno para a raça humana.

in «Medicina Natural»

SEMANARIO

Câmara Municipal de Espinho
Rua -19
ESPINHO

